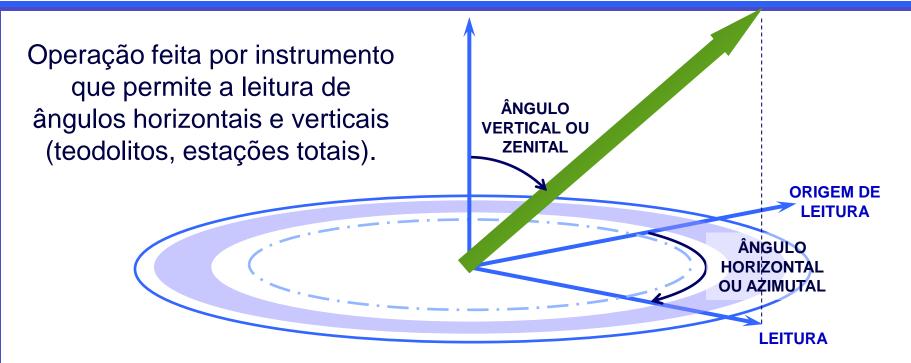
### MEDIÇÃO DE ÂNGULOS



### MEDIÇÃO DE ÂNGULOS



Teodolito comuns: 1' a 6" (1º/60 a 1º/600)

Teodolito de precisão: 1" (1º/3.600)

Teodolito de alta precisão: 0,1" a 0,01" (1º/36.000 a 1º/360.000)

### APARELHOS UTILIZADOS PARA MEDIÇÃO DE ÂNGULOS

### Teodolito e Estação Total

O <u>Teodolito</u> é utilizado para a determinação de ângulos horizontais (ou azimutais) e verticais (ou zenitais).

A <u>Estação Total</u> é um Teodolito dotado de distanciômetro, leitura digital de ângulos e processamento de informações (caderneta eletrônica).

Precisão nominal é o valor da menor divisão lida no *nônio* (menor dígito mostrado no visor eletrônico). Precisão efetiva é o erro médio das leituras obtidas em uma série de determinações.



### OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS PARA A MEDIÇÃO DE ÂNGULOS

Para realizar uma medição acurada dos ângulos, é preciso observar uma série de procedimentos no levantamento em campo:

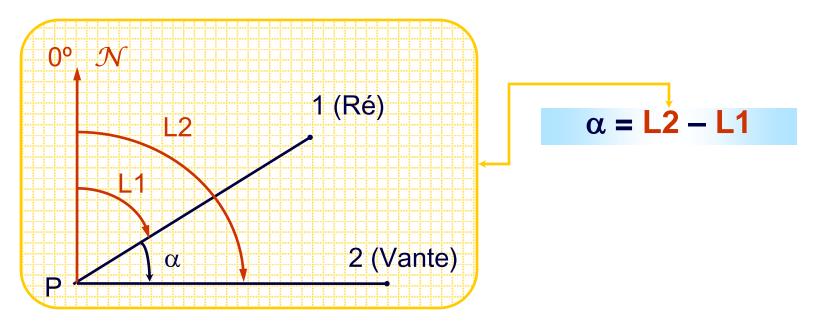
Estacionamento: posicionamento do teodolito sobre a estaca;

<u>Nivelamento</u>: garante a verticalidade do eixo principal;

# OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS PARA A MEDIÇÃO DE ÂNGULOS

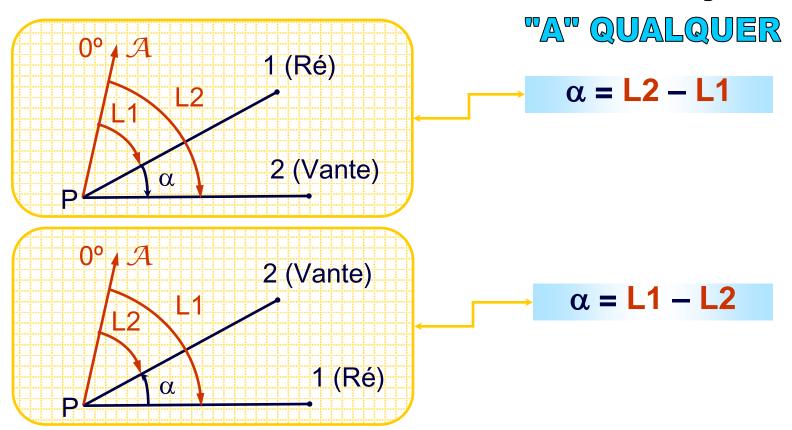
- Orientação: definir a direção do "zero", a origem de leitura dos ângulos horizontais, pelo Norte verdadeiro, pelo Norte magnético ou por uma direção arbitrária conhecida (por exemplo, um referencial fixo), por ré (direção da estaca anterior) ou por vante (estaca posterior);
- Colimação do ponto: centralização do ponto visado no retículo da luneta, rotacionando-a na horizontal e na vertical;
- Registro das Leituras: ângulos vertical e horizontal e distância de um ponto colimado.

### 1. APARELHO ORIENTADO PELO NORTE VERDADEIRO OU MAGNÉTICO

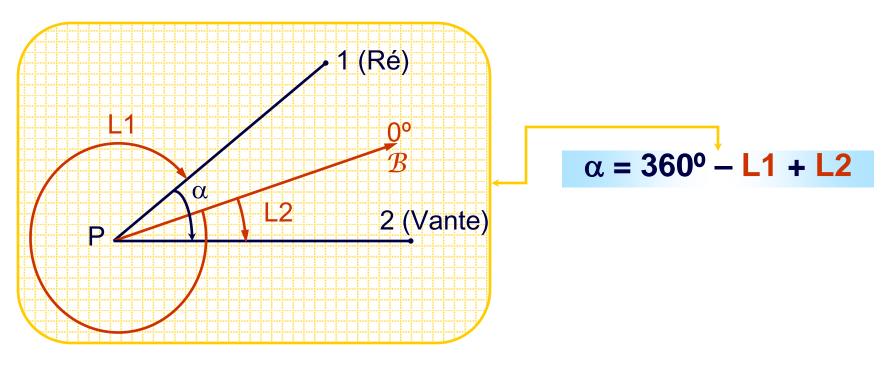


L2 e L1 são azimutes verdadeiro ou magnético

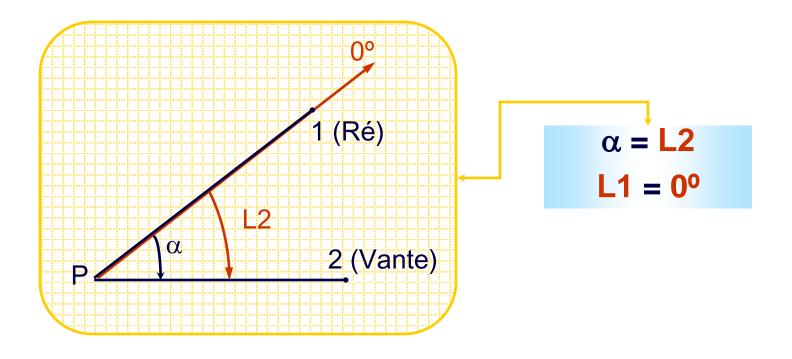
#### 2. APARELHO ORIENTADO POR UMA DIREÇÃO



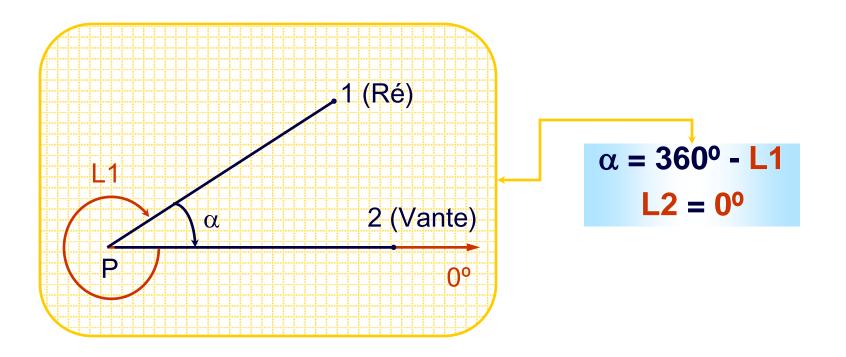
#### 3. APARELHO ORIENTADO POR UMA DIREÇÃO "B" QUALQUER



#### 4. APARELHO ORIENTADO POR RÉ

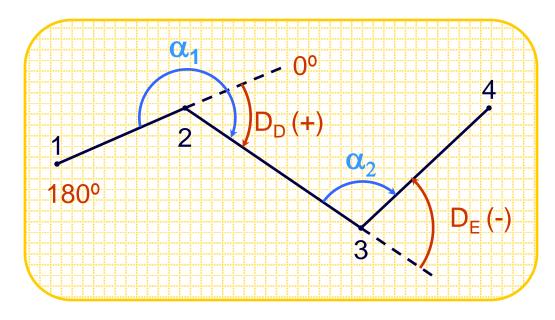


#### 5. APARELHO ORIENTADO POR VANTE



#### 6. MEDIDA DE ÂNGULOS DE DEFLEXÃO

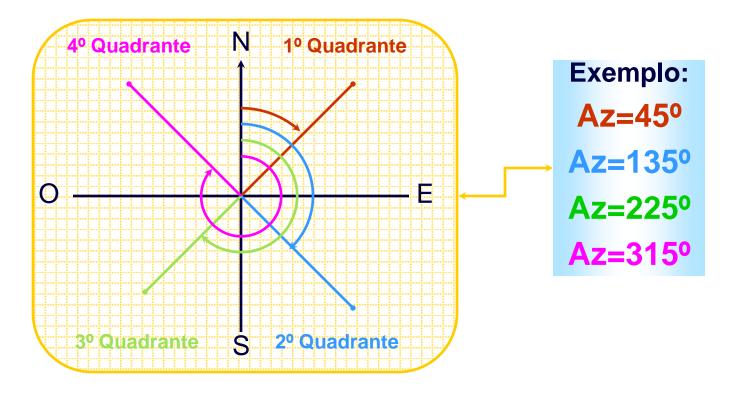
Ângulo de Deflexão é o ângulo azimutal formado pelo lado a vante e o prolongamento (a vante) do lado anterior.



- ⇒O ângulo de deflexão pode ser à direita (D<sub>D</sub>) ou à esquerda (D<sub>E</sub>) do prolongamento do lado anterior.
  - → Sua variação é de 0° a 180° para a direita (+) ou para a esquerda (-).

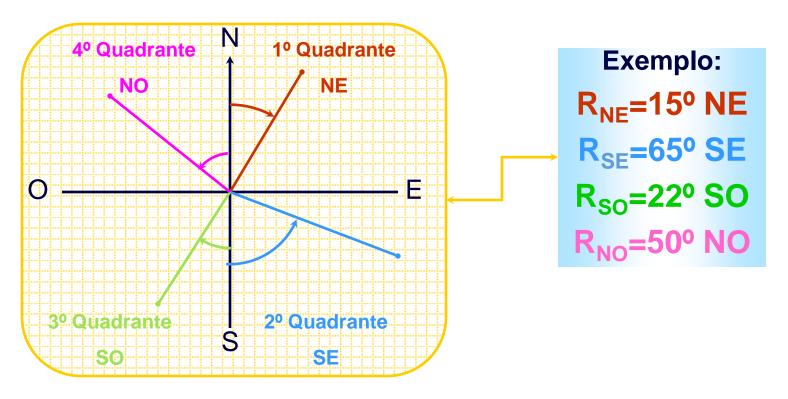
### Aparelho orientado no Norte AZIMUTE

Contado a partir de N no sentido dos ponteiros do relógio. Varia de 0º a 360º.

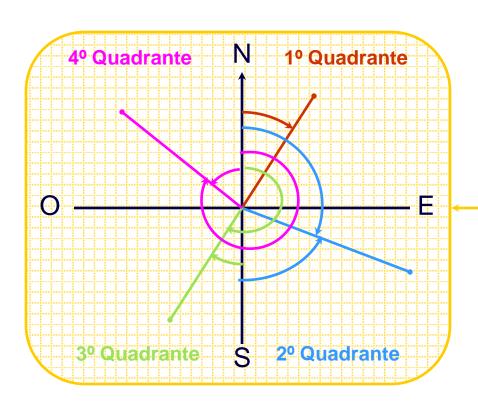


### Aparelho orientado no eixo Norte-Sul RUMO

Contado a partir do eixo Norte e Sul. É diferenciado pelo quadrante onde se localiza. Varia de 0º a 90º.



## CONVERSÃO ENTRE AZIMUTE E RUMO



 $R_{NE}$ =Az  $R_{SE}$ =180°-Az  $R_{SO}$ =Az-180°  $R_{NO}$ =360°-Az

Conversão de Rumos em Azimutes:

$$R_{NE}$$
:  $Az = R$ 

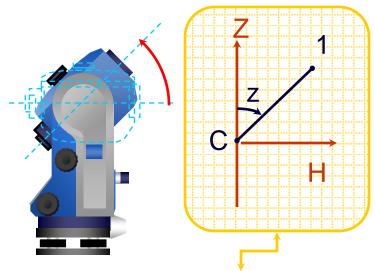
$$R_{SE}$$
: Az = 180° - R

$$R_{SO}$$
: Az = 180° + R

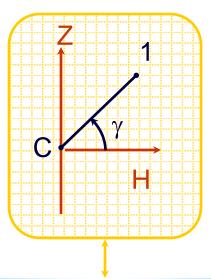
$$R_{NO}$$
: Az = 360° - R

### MEDIÇÃO DE ÂNGULOS VERTICAIS

Dependendo do aparelho utilizado, a origem dos ângulos verticais pode ser o zênite, o plano horizontal ou o nadir.

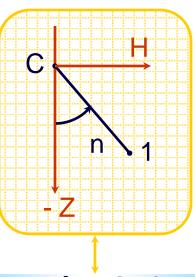








Varia de 0º a 90º Origem no Horizonte (H)



n = ângulo de elevação

Varia de 0º a 180º Origem Nadir (-Z)

#### **Exercícios:**

#### 1- Converter Rumo em Azimute dos seguintes valores:

25° 25' 25" NE

19° 17' 59" SE

45° 55' 59,9" SO

10° 11' 12" NO

0° 00' 01" SO

#### 2- Converter Azimute em Rumo dos seguintes valores:

45° 45' 45"

90° 00' 00"

179° 59' 59,9"

200° 34' 07"

333° 18' 44"